

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL E AMELOGÊNESE IMPERFEITA

TONELLO, L., PASINI C. M., FERREIRA, S. H.

A Paralisia Cerebral é uma alteração não hereditária que afeta o sistema nervoso central antes dos dois anos de idade. É uma disfunção sensoriomotora que envolve distúrbios no tônus muscular, postura e movimentação voluntária. Esta alteração pode comprometer o processo de aquisição de habilidades. Já a Amelogênese Imperfeita é uma alteração hereditária que afeta o esmalte dos dentes decíduos e permanentes, com ausência de manifestações sistêmicas. As consequências da AI podem ser: sensibilidade dentária, perda da dimensão vertical e comprometimento estético. O esmalte é afetado com alta variabilidade desde a deficiência na formação até os defeitos no conteúdo mineral e protéico. O objetivo deste estudo foi descrever o tratamento odontológico realizado em uma paciente com 10 anos de idade que apresentava Paralisia Cerebral e Amelogênese Imperfeita. A paciente compareceu no Projeto de Extensão “Conquistando saúde: atendimento odontológico de pessoas com deficiência” da ULBRA - Canoas/RS, acompanhada pelos pais, de cadeira de rodas sendo que o motivo da consulta eram os dentes “estragados”. Durante a anamnese a família relata que a menina foi adotada, pois sofria agressões e maus tratos e a PC pode ter sido decorrente disto. Ao exame físico e exame radiográfico confirmou-se o diagnóstico de AI. O tratamento iniciou-se com orientações de higiene bucal, dieta e raspagens supra gengivais. As informações a respeito da estabilização física, necessária para a realização do atendimento odontológico foram passadas aos pais que concordaram e auxiliaram nesta estabilização. Na sequência, optou-se pelo recobrimento com ionômero de vidro dos dentes posteriores e reconstrução dos anteriores superiores com resina composta utilizando-se coroas de acetato. No acompanhamento do caso observa-se uma melhora na saúde bucal da paciente. Com o presente relato observa-se que é possível o atendimento odontológico complexo realizado em ambiente ambulatorial em pacientes com deficiência.

Referências

- 1 World Health Organization. International classification of function and disability, Beta-2 Version. Geneva: WHO; 1999.
- 2 Wilson JM. Cerebral palsy. In Campbell SK (ed). Clinics in physical therapy: pediatric neurologic physical therapy. 2. Ed. New York: Churchill Livingstone, 1991:301-60.
- 3 Aldred MJ, Crawford PJM, Savarirayan R. Amelogenesis imperfecta - a classification and catalogue for the 21st century. Oral Dis 2003; 9(1):19-23.
- 4 Augusto L et al. Amelogênese Imperfeita. RGO, 2005; 53(3): 251-54.